

Atraso da linguagem em indivíduos com Transtorno do Neurodesenvolvimento: uma revisão integrativa de literatura

Language delay in individuals with Neurodevelopmental Disorder: an integrative literature review

Elisiane Aquino Oliveira¹
André Vasconcelos da Silva²

145

Resumo: Este estudo tem como objetivo analisar a produção científica nacional e internacional sobre atraso no desenvolvimento da linguagem (ADL) em crianças, com ênfase em fatores associados, métodos de avaliação e estratégias de intervenção. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada a partir de buscas no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, considerando estudos publicados entre 2015 e 2025. Os resultados indicam crescimento significativo das pesquisas na área, com predominância de estudos nas Ciências da Saúde e Humanas, destacando-se a Fonoaudiologia, Psicologia e Educação. Evidenciou-se que o ADL é um fenômeno multifatorial, influenciado por aspectos biológicos, cognitivos, sociais e ambientais. As intervenções mais eficazes são aquelas baseadas em evidências e que consideram o contexto do desenvolvimento infantil. Conclui-se que a ampliação de pesquisas interdisciplinares e o fortalecimento de práticas baseadas em evidências são fundamentais para o desenvolvimento de políticas públicas e estratégias de intervenção mais eficazes.

Palavras-chave: Atraso no desenvolvimento da linguagem (ADL), Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)

Abstract: This study aims to analyze national and international scientific production on Language Development Delay (LDD) in children, focusing on associated factors, assessment methods, and intervention strategies. This is an integrative literature review conducted through searches in the CAPES Theses and Dissertations Database, including studies published between 2015 and 2025. The findings indicate a significant increase in research on the topic, with a predominance of studies in the fields of Health Sciences and Human Sciences, particularly Speech-Language Pathology, Psychology, and Education. Results highlight that LDD is a multifactorial phenomenon influenced by biological, cognitive, social, and environmental

¹ Mestranda em Gestão Organizacional na Universidade Federal de Catalão, Especialista em Neuropsicopedagogia, Graduada em Pedagogia. E-mail: elisiane.oliveira@discente.ufcat.edu.br

² Doutor em Ciências do Comportamento, Mestre em Psicologia, Especialista em Educação, Graduado em Psicologia e Direito, Professor associado e permanente do Programa *Stricto Sensu* de Gestão Organizacional e da Graduação em Administração, lotado na Unidade Acadêmica de Gestão e Negócios da Universidade Federal de Catalão. E-mail: andre_vasconcelos_silva@ufcat.edu.br.

Recebido em: 12 /01/2026

Aprovado em: 06/04/2026

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



variables. Evidence-based interventions that consider the child's developmental context appear to be the most effective. It is concluded that expanding interdisciplinary research and strengthening evidence-based practices are essential to support public policies and improve intervention strategies.

Keywords: General Data Protection Law, data protection, fundamental guarantee, right to privacy. Language development delay (LDD), Autism Spectrum Disorder (ASD),

1. INTRODUÇÃO

A habilidade de se comunicar de forma eficaz é essencial para o crescimento social, emocional, acadêmico e para a qualidade de vida geral dos indivíduos. Por isso, o desenvolvimento e a implementação de métodos de ensino de linguagem adequados para essa população representam uma área de pesquisa e prática clínica de grande importância.

A pesquisa científica internacional tem investigado várias técnicas e abordagens para o ensino de linguagem em pessoas com distúrbios do neurodesenvolvimento. Entretanto, é igualmente importante examinar a produção científica nacional e internacional, especialmente aquela gerada por programas de pós-graduação, como teses e dissertações, que geralmente refletem investigações detalhadas e contextos específicos da realidade mundial. Esses estudos podem fornecer informações valiosas sobre as metodologias utilizadas, os obstáculos enfrentados e os resultados obtidos nos últimos tempos.

O objetivo principal desta revisão de literatura é analisar a produção científica, focando especificamente nas teses e dissertações acessíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que tratam do ensino de linguagem para pessoas com distúrbios do neurodesenvolvimento. A intenção é identificar as principais questões investigadas, os distúrbios mais frequentes estudados no contexto do ensino de linguagem, as metodologias de pesquisa e intervenção utilizadas, além dos principais resultados e conclusões obtidos.

Por meio da análise detalhada desses trabalhos, pretende-se proporcionar uma visão geral das pesquisas sobre o tema, realçar contribuições relevantes, reconhecer possíveis lacunas no conhecimento e indicar direções para novas investigações. Compreender as abordagens de ensino de linguagem que têm sido estudadas e aplicadas nos últimos tempos é essencial para fundamentar práticas baseadas em evidências e para o desenvolvimento de políticas públicas mais efetivas nas áreas de educação e saúde para pessoas com distúrbios do neurodesenvolvimento.

A metodologia utilizada para esta revisão envolveu a busca e seleção de teses e dissertações no portal da Capes, empregando descritores relacionados a "atraso de linguagem"

e termos associados como "autismo", "causas", "intervenções". Os estudos escolhidos foram avaliados com relação a seus objetivos, metodologia, resultados e conclusões, com um enfoque particular nas estratégias e abordagens de ensino de linguagem. As informações coletadas foram, então, organizadas e sintetizadas para compor este artigo, incluindo uma tabela comparativa dos estudos que fazem parte da revisão.

Este estudo foi guiado por três questões norteadoras que visam aprofundar a compreensão sobre as práticas de intervenção voltadas ao atraso de linguagem: (1) Como os protocolos de intervenção utilizados em casos de atraso de linguagem têm sido descritos e avaliados na produção científica nacional e internacional? (2) Quais evidências de eficácia e aplicabilidade têm sido atribuídas aos diferentes modelos de intervenção voltados ao atraso de linguagem em contextos clínicos, educacionais e familiares? (3) De que forma os estudos têm considerado aspectos contextuais, como idade, diagnóstico associado, ambiente socioeducacional e nível de desenvolvimento linguístico, na escolha e uso de protocolos de intervenção?

Os critérios de inclusão e análise foram delineados para garantir o rigor metodológico e a relevância dos estudos selecionados, priorizando pesquisas com clareza nos objetivos, descrição detalhada dos procedimentos e evidências sobre os efeitos das intervenções propostas.

2. MÉTODO

Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, um método que permite a síntese de múltiplos estudos publicados com abordagens metodológicas diversas, reunindo dados de pesquisas empíricas e teóricas sobre o tema atraso de linguagem. O objetivo principal foi identificar, analisar e integrar as evidências científicas disponíveis sobre os fatores associados, os critérios diagnósticos e as intervenções relacionadas ao atraso de linguagem em crianças.

A solidez metodológica de uma revisão integrativa está diretamente atrelada ao rigor com que se aplica a prática baseada em evidências. Assim, seguindo os pressupostos de Da Silva (2010), esta revisão foi conduzida a partir de uma estrutura metodológica em cinco etapas interdependentes e complementares. Inicialmente, formulou-se uma pergunta norteadora clara e focada, capaz de delimitar o escopo da investigação sobre atraso de linguagem. Em seguida, procedeu-se a uma busca sistemática e criteriosa nas principais bases científicas, com o intuito de identificar as melhores evidências disponíveis. Após a recuperação dos estudos, foi realizada a seleção daqueles mais relevantes e metodologicamente robustos, respeitando critérios previamente definidos. A etapa subsequente consistiu em uma análise crítica aprofundada de cada evidência. Por fim, as informações extraídas foram integradas de forma coerente,

compondo uma síntese interpretativa que respeita a diversidade metodológica dos estudos incluídos, com o objetivo de oferecer subsídios qualificados à compreensão e ao manejo do atraso de linguagem na infância.

A revisão seguiu as etapas propostas por Whittemore e Knafl (2005), que incluem: Identificação do problema de pesquisa: O problema norteador da presente revisão foi: Quais são os principais fatores associados ao atraso de linguagem em crianças e quais estratégias de intervenção são indicadas na literatura científica? Definição dos critérios de inclusão e exclusão: Foram incluídos artigos: Publicados entre 2015 e 2024; nos idiomas português, inglês ou espanhol; com texto completo disponível; que abordassem o atraso de linguagem em crianças de 0 a 6 anos; de natureza empírica (quantitativa, qualitativa ou mista) ou revisões sistemáticas relevantes.

Base de Dados. Levando em conta o objetivo estabelecido, os procedimentos tradicionais da metodologia científica relacionados ao controle de variáveis que envolvem a observação de fenômenos e a formulação de leis ou a verificação de conhecimentos já consolidados. Assim, foi realizado um trabalho de pesquisa, coleta, análise e interpretação das referências bibliográficas existentes nos artigos, dissertações e teses disponíveis no banco de dados da CAPES.,

Amostra. Os resultados foram organizados em três grandes categorias temáticas, que emergiram da análise qualitativa descritiva e temática: (1) fatores de risco associados ao atraso de linguagem, (2) métodos de avaliação e diagnóstico utilizados nos estudos, e (3) estratégias terapêuticas aplicadas em diferentes contextos clínicos e educacionais.

As buscas nas bases foram orientadas por termos como “atraso de linguagem”, “atraso de linguagem causas”, “atraso de linguagem autismo” e “atraso de linguagem intervenção”. Os filtros utilizados foram acesso aberto, ano de criação 2015 à 2025, revisado por pares. A Tabela 01 apresenta os resultados da frequência desses descritores nas bases consultadas: no Banco de Teses e Dissertações da CAPES foram encontrados 419 estudos com o descritor principal, 39 relacionados às causas do atraso, 25 com enfoque no autismo e 52 abordando intervenções. Esse panorama reforça a importância de descritores bem delimitados e contextualizados, bem como a necessidade de integração crítica e reflexiva dos achados para compor um quadro fidedigno da produção científica existente sobre atraso de linguagem, alinhando-se à proposta de síntese qualificada orientada por evidências, como propõe Da Silva (2010).

Tabela 01. Indica os descritores utilizados nas bases de dados que foram investigadas. Destaca a frequência de estudos nas bases investigadas.

Descritor utilizado	Base de dados	Frequência
---------------------	---------------	------------

Atraso da linguagem	Banco de Teses CAPES	419
Atraso da linguagem causas		39
Atraso da linguagem autismo		25
Atraso da linguagem intervenção		52

Procedimento de coleta.

Serão removidos: materiais duplicados em excesso; pesquisas que não se enquadram no tema, conforme avaliação realizada a partir dos resumos; e artigos de revistas que não passaram pela revisão por pares. A metodologia de coleta pode ser detalhada e compreendida com mais clareza ao se analisar a Figura 01.

Figura 1: Fluxograma da Coleta de Dados para Revisão Integrativa sobre Atraso de Linguagem (Banco de Teses da CAPES)

Base de Dados	1ª busca	2ª busca (subtemas)	Preencheram os critérios de inclusão
Banco de Teses da CAPES	419 resultados para “atraso de linguagem”	- 39 para “atraso de linguagem causas” - 25 para “atraso de linguagem autismo” - 52 para “intervenção”	Total analisado na RI: 535

Figura 1 – Fonte: elaborado pela autora.

Questão norteadora. Compreender os fenômenos relacionados ao desenvolvimento de indivíduos com atraso de linguagem exige uma análise cuidadosa de aspectos que ultrapassam o campo clínico e alcançam dimensões sociais, educacionais e culturais. Trata-se de uma investigação que busca identificar elementos relevantes e socialmente significativos, considerando tanto a experiência dos sujeitos afetados quanto os instrumentos e estratégias utilizados para promover seu desenvolvimento linguístico.

A utilização da abordagem de revisão integrativa surge da demanda por examinar a literatura sobre o tema de uma maneira mais abrangente, já que possibilita a fusão de investigações de diferentes métodos para solucionar a pergunta central deste estudo, que é: Como os diferentes modelos de intervenção descritos na literatura nacional e internacional têm

impactado no desenvolvimento de crianças com atraso de linguagem, considerando aspectos contextuais como faixa etária, ambiente familiar e acesso a serviços especializados?

Esta pergunta orientadora justifica-se pela necessidade de mapear e compreender como a produção científica, em âmbito nacional e internacional, tem abordado os critérios e procedimentos que orientam a identificação e a intervenção nos casos de atraso de linguagem, bem como sua fundamentação teórico-metodológica.

O estudo será estruturado da seguinte forma: inicialmente, serão apresentados o objetivo da pesquisa e a questão que a orienta, seguidos da descrição do método adotado. Em seguida, os resultados obtidos a partir da análise da literatura serão organizados e discutidos à luz da pergunta norteadora, permitindo uma reflexão crítica sobre os avanços, limitações e lacunas existentes no campo, com vistas à produção de conhecimento útil para a prática clínica, a formulação de políticas públicas e o aprimoramento de estratégias de intervenção.

Análise dos dados. A análise dos dados será apresentada na seção de Resultados, considerando os critérios específicos da base de dados consultada. Para contextualizar a questão norteadora desta investigação, as produções acadêmicas localizadas no Banco de Teses e Dissertações da CAPES foram organizadas com base em variáveis como: nível de titulação (mestrado ou doutorado), ano de defesa, grande área e área do conhecimento, área de concentração e instituição de origem dos autores e então, foram considerados aspectos como o ano de publicação, os objetivos delineados pelos estudos, a natureza metodológica das investigações e uma síntese dos principais achados apresentados.

3. RESULTADOS

A análise quantitativa dos dados coletados permite verificar a ocorrência das produções em aspecto numérico e, com isso, identificar a evolução do interesse acadêmico-científico pelo fenômeno em análise.

A análise dos trabalhos identificados revela um panorama expressivo da produção acadêmica voltada ao estudo do atraso de linguagem, com um total de 419 trabalhos distribuídos entre diferentes categorias temáticas e níveis de titulação. Observa-se uma predominância significativa de dissertações de mestrado ($n=271$), em comparação com teses de doutorado ($n=101$), o que pode indicar que a temática, embora relevante, ainda é mais frequentemente explorada em níveis iniciais da formação acadêmica *stricto sensu*.

O ano de 2022 destacou-se como o período de maior produtividade em todas as categorias analisadas, sugerindo um interesse crescente e recente da comunidade científica sobre o tema, possivelmente impulsionado por avanços metodológicos e discussões mais

amplas sobre o desenvolvimento infantil pós-pandemia. Nesse cenário, instituições como a Universidade de São Paulo (USP) e a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) aparecem com frequência nas produções, reafirmando seu protagonismo na pesquisa brasileira sobre linguagem e desenvolvimento.

Quanto às grandes áreas de conhecimento, os dados revelam um predomínio de estudos situados nas Ciências da Saúde (n=64), seguidos pelas Ciências Humanas (n=29), o que evidencia a abordagem interdisciplinar da temática. A Fonoaudiologia, como era esperado, surge como área de concentração mais associada à categoria "intervenção", reforçando o papel central do fonoaudiólogo nas práticas clínicas voltadas ao atraso de linguagem. No entanto, a presença de trabalhos também nas áreas de Psicologia e Educação destaca a complexidade do fenômeno e a necessidade de atuação integrada entre diferentes campos do saber.

Ainda, programas de pós-graduação em Educação, Linguística, Psicologia e Fonoaudiologia concentram a maioria das pesquisas, o que sugere uma articulação importante entre os saberes pedagógicos, clínicos e científicos, conforme defendido por Vygotsky (2001), que destaca que o desenvolvimento da linguagem não pode ser dissociado do ambiente social e das práticas culturais às quais o sujeito está exposto.

Portanto, os resultados apontam para uma produção acadêmica diversificada, ainda que concentrada em algumas instituições e programas específicos, e revelam a importância de ampliar investigações que considerem múltiplas perspectivas teóricas e contextuais no enfrentamento do atraso de linguagem, especialmente no que diz respeito à avaliação e uso de protocolos de intervenção baseados em evidências

Categoria	Geral	Causas	Autismo	Intervenção
Total de Trabalhos	419	39	25	52
Tipo				
- Mestrado	271	22	12	31
- Doutorado	101	8	8	14
Ano com mais publicações	2022 (45)	2022 (9)	2022 (7)	2022 (11)
Instituições mais recorrentes	USP (35)	USP (5)	USP (3)	PUC-SP (7)
Grandes áreas				
- Ciências da Saúde	64	14	4	19
- Ciências Humanas	29	2	5	6
Área de conhecimento				
- Fonoaudiologia	16	—	2	7
- Psicologia	10	—	3	—
- Educação	11	2	1	3
-Saúde e Biológicas	13			

Categoria	Geral	Causas	Autismo	Intervenção
Programas mais frequentes	Educação (20)	Linguística (2)	Psicologia (4)	Fonoaudiologia (5)

Para entender a evolução de maneira mais aprofundada, foram utilizadas a análise de frequência e a frequência acumulada, que possibilitam observar a produção por ano e o padrão da produção em um total acumulado. O Quadro 02 apresenta a produção anual identificada nas bases escolhidas. Constatou-se que, embora ainda incipiente, a produção se mantém constante durante todo o período analisado, havendo uma aceleração a partir de 2019, seguida de uma queda em 2020 e um novo crescimento em 2021, com mais uma queda no ano de 2023 até 2025.

Quadro 02. Produção por ano

Ano	Frequência	Frequência Acumulada
2016	03	03
2017	01	04
2018	03	07
2019	36	43
2020	01	44
2021	37	81
2022	45	126
2023	36	162
2024	01	163
2025	-	163
Total	163	163

A evolução da produção pode ocorrer em diversas áreas do conhecimento. Para poder detalhar as principais áreas e grande área do conhecimento utilizou-se dos Quadros 03 e 04. Estes quadros mostram a produção distribuída na grande área do conhecimento da CAPES, e suas específicas áreas.

Verifica-se que as grandes áreas que mais produziram foram a da Ciências da Saúde, com 63 trabalhos, e da Ciências Humanas, com 28 trabalhos. De forma específica, as áreas que mais produziram foram Fonoaudiologia com 16 trabalhos, e Saúde e Biológicas com 13 trabalhos, Educação e Psicologia com 10 trabalhos cada, e Pediatria com 7 outros estudos. Esta informação destaca a complexidade e a transversalidade com que tem se abordado o fenômeno do atraso da linguagem.

Quadro 03. Grande Área do Conhecimento

Área do Conhecimento	Frequência
Ciências da Saúde	63

Ciências Humanas	28
Multidisciplinar	23
Linguísticas, Letras e Artes	21
Total	135

Quadro 04. Área do Conhecimento

Área do conhecimento	Frequência
Fonoaudiologia	16
Saúde e Biológicas	13
Educação	10
Psicologia	10
Pediatria	07

No aspecto formativo de cientistas ou interessados em compreender o fenômeno do atraso de linguagem no Brasil, a análise das teses e dissertações cadastradas no Banco de Teses e Dissertações da CAPES revela que aproximadamente 74,6% dessas produções foram desenvolvidas em instituições públicas de ensino e pesquisa, como a Universidade de São Paulo, a Universidade Estadual de Campinas, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul e a Universidade Federal de Minas Gerais. Esse dado evidencia o papel central das universidades públicas na consolidação da pesquisa acadêmica sobre o tema no país.

Quadro 05. Instituição das produções das teses e dissertações.

Instituição	Frequência	%
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	35	28,69
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO	31	25,41
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	22	18,03
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	21	17,21
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	13	10,66
Total	122	100

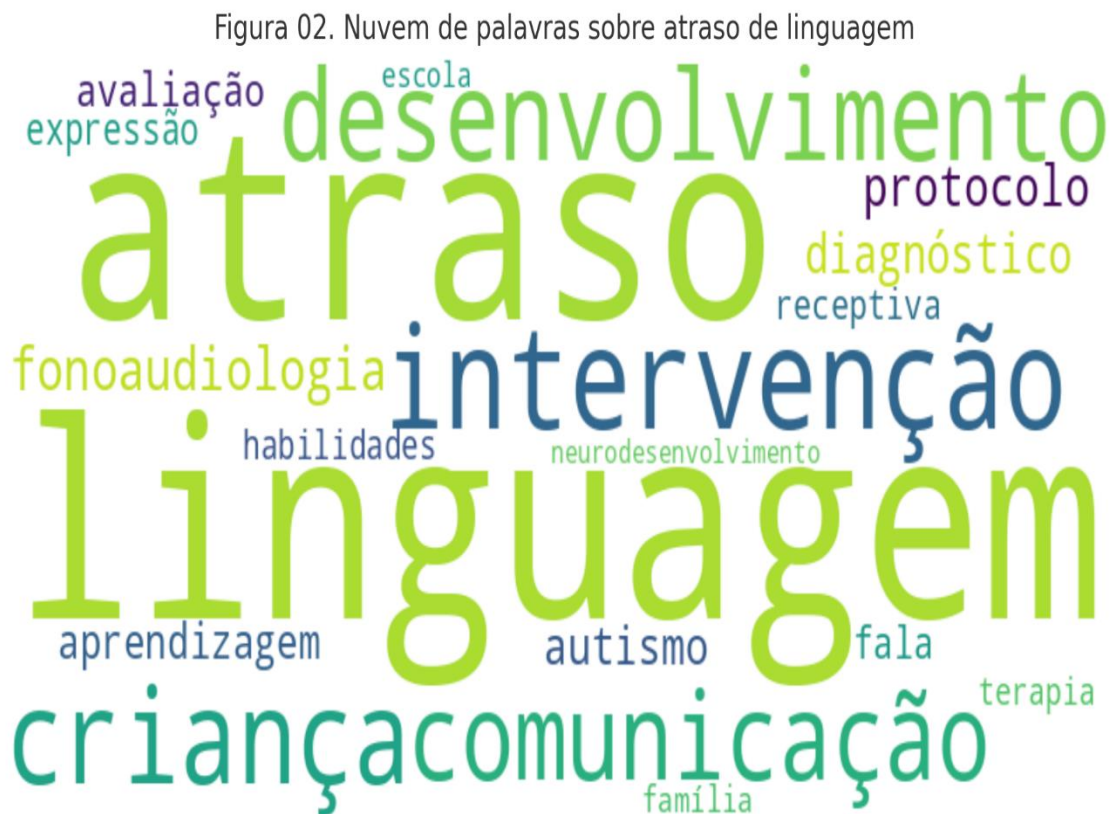
Para aprofundar a análise do corpo de publicações voltadas ao atraso de linguagem, foi utilizado um recurso gráfico conhecido como nuvem de palavras, que permite visualizar com

maior clareza os termos mais frequentemente utilizados pelos autores nas palavras-chave de seus estudos. Essa ferramenta, segundo Silva, Oliveira e Mendes (2021), tem se mostrado eficiente na identificação de temas recorrentes e tendências de pesquisa, ao representar graficamente a relevância de palavras com base em sua frequência de ocorrência.

Na Figura 02, observa-se que expressões como linguagem, atraso, intervenção, criança, comunicação, fonoaudiologia, protocolo, diagnóstico e desenvolvimento aparecem com destaque. Esses termos revelam que o eixo central das investigações está fortemente ancorado na identificação precoce de dificuldades, na formulação de estratégias clínicas fundamentadas e na importância da atuação interdisciplinar, com ênfase para o papel do fonoaudiólogo.

Além disso, o surgimento de palavras como família, escola, terapia e neurodesenvolvimento reforça a compreensão de que o atraso de linguagem não se restringe a uma dimensão isolada do desenvolvimento, mas atravessa contextos diversos, exigindo abordagens que considerem as relações entre ambiente, aprendizagem e desenvolvimento global. Assim, a nuvem de palavras contribui não apenas como um recurso visual, mas como um indicativo do panorama conceitual predominante na produção científica analisada.

Figura 02. Nuvem de palavras obtida a partir das palavras chaves utilizadas nos artigos, dissertações e teses



A Tabela a seguir evidencia a diversidade de enfoques e contextos em que o atraso de linguagem tem sido investigado, abrangendo desde análises clínicas e intervenções terapêuticas até propostas pedagógicas e uso de recursos tecnológicos. Nota-se que, embora cada estudo possua objetivos específicos, todos convergem para a compreensão de fatores que influenciam o desenvolvimento linguístico, bem como para a busca de estratégias de intervenção que possam minimizar prejuízos na aprendizagem. Esse panorama também revela a importância da interdisciplinaridade, reunindo contribuições da educação, da saúde e das ciências sociais, o que reforça a necessidade de práticas fundamentadas em evidências. Como destacam Befi-Lopes e Rocha (2006), o atraso de linguagem não deve ser compreendido apenas como um fenômeno isolado, mas sim como parte de um processo multifatorial que envolve aspectos biológicos, cognitivos e ambientais.

Tabela 06. Síntese dos objetivos dos artigos, dissertações e teses incluídos na investigação

Nº	Autor(es)	Ano	Título	Tipo (Tese/Dissertação/Artigo)	Instituição/Base	Biblioteca/Deposítaria	Objetivo / Foco	População estudada	Instrumento/Procedimento	Principais Achados	Limitações / Observações
1	HONORATO, Noemi da Silva	2022	Strong e Herde: Jogos em 2D e 3D para Crianças com Autismo	Mestrado em Ciências da Computação	UFOP – Ouro Preto	UFOP	Estimular processo cognitivo em crianças com TEA através de jogos	Crianças com autismo	Jogos digitais 2D/3D	Impacto de melhorias cognitivas e engajamento	Não generalizável sem novos testes
2	PRZYBY SZ, Débora Cristina	2023	Efeito da pandemia da Covid-19 no desenvolvimento fonológico de crianças com dificuldades de aprendizagem	Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente	UFPR – Curitiba	Ciências da Saúde UFPR	Avaliar impacto da pandemia sobre fonologia	Crianças com dificuldades de aprendizagem	Testes fonológicos	Regressão em habilidades fonológicas	Falta de grupo controle robusto
3	SILVA, Carla Marcela da	2022	Desempenho na triagem de processamento auditivo em escolares, correlação com nível socioeconômico e queixas de aprendizagem	Mestrado em Ciências Médicas	UnB – Brasília	Biblioteca Central da UnB	Correlacionar processamento auditivo e nível socioeconômico	Escolares	Triagem auditiva	Associação entre nível socioeconômico e desempenho	Amostra restrita a uma cidade
4	LOPES, Camila Galvão	2023	Caracterização de variantes de novo em exomas de indivíduos com TEA	Mestrado em Ciências Biológicas (Biologia Genética)	USP – São Paulo	Banco de Teses USP	Identificar variantes genéticas associadas ao TEA	Indivíduos com TEA	Exoma genético	Variantes de novo relevantes identificadas	Amostra pequena, requer replicação
5	GUEDES, Danieli Ferreira	2019	O uso das tecnologias digitais para a alfabetização de alunos com TEA: proposta de capacitação	Mestrado Profissional em Ensino	UENP – Cornélio Procopio	Biblioteca da UENP	Capacitar professores no uso de tecnologia para alfabetização	Alunos com TEA	Curso de capacitação + TICs	Melhor adesão ao ensino de leitura	Avaliação restrita a um curso
6	FLOREZ, Isabella Marchesi	2022	Rastreamento de problemas de linguagem oral em crianças encaminhadas para serviço de saúde auditiva	Mestrado em Comunicação Humana e Saúde	PUC-SP – São Paulo	PUC-SP	Identificar problemas de linguagem oral em crianças encaminhadas	Crianças em serviço auditivo	Rastreamento clínico	Alta prevalência de alterações	Amostra pequena
7	RIBEIRO, Ana Moesia Magalhães	2022	Práticas pedagógicas para desenvolvimento da linguagem escrita de autistas na AMA Cariri	Mestrado Profissional em Educação	URCA – Crato	Biblioteca Central URCA	Analisar práticas pedagógicas para autistas	Crianças autistas	Observação em práticas pedagógicas	Estratégias favorecem aquisição da escrita	Estudo de caso restrito
8	SENA, Cíntia Luziane Santos	2022	Estratégias para adaptação do ambiente autista durante pandemia Covid-19: revisão integrativa	Mestrado Profissional em Ciências da Saúde	UFSM – Santa Maria	Biblioteca Central UFSM	Revisar estratégias de adaptação ambiental para TEA	Crianças com TEA (literatura)	Revisão integrativa	Ambientes adaptados favorecem desenvolvimento	Falta de estudos empíricos
9	CAVALHEIRO, Maria Gabriela	2019	Caracterização do perfil linguístico de crianças com Sequência de Robin isolada	Doutorado em Ciências da Reabilitação	USP – Bauru	HRAC-USP/FOB-USP	Caracterizar perfil linguístico em crianças com sequência de Robin	Crianças com malformação	Avaliação linguística	Déficits significativos descritos	Casuística reduzida
10	GANTH OUS, Giulia	2018	Intervenção fonoaudiológica na narrativa oral de crianças com atraso de linguagem	Doutorado em Fonoaudiologia	USP – Bauru	FOB/USP	Avaliar intervenção fonoaudiológica em narrativas orais	Crianças com atraso de linguagem	Intervenção clínica	Melhoras em narrativa oral	Amostra limitada
11	CASTRO, Bianca Martins	2021	Relações entre desenvolvimento de linguagem oral e hospitalizações/cirurgias precoces em cardiopatia congênita	Mestrado em Comunicação Humana e Saúde	PUC-SP	PUC-SP	Investigar relação linguagem e saúde cardíaca	Crianças com cardiopatia congênita	Avaliação clínica	Hospitalizações impactam linguagem	Amostra hospitalar restrita
12	SOUSA, Camila Bolivar Vieira	2023	A Estratégia Saúde da Família na detecção de sinais de risco para alteração de linguagem	Doutorado em Ciências da Reabilitação	USP – São Paulo	FMUSP	Analisar papel da ESF na detecção de risco em linguagem	Crianças em acompanhamento ESF	Observação em serviços de saúde	ESF detecta precocemente alterações	Abrangência local
13	MONTE S, Aline Lúcia Baggio	2023	Instrumento de avaliação de texto narrativo em língua de sinais: versão para ambiente escolar	Doutorado em Educação Especial	UFSCar – São Carlos	Repositório Institucional UFSCar	Criar instrumento de avaliação em Libras	Crianças surdas	Instrumento avaliativo	Validação inicial promissora	Requer novos contextos de aplicação
14	MACEDO, O,	2021	Uso de treino informatizado para ensinar professores a	Mestrado em	UFSCar – São Carlos	Biblioteca Comunitária	Ensinar professores a aplicar	Professores	Treino informatizado	Professores capacitados	Aplicação restrita a grupo

	Viviane Alves de		conduzir avaliação de preferência	Educação Especial		ria UFSCar	avaliação de preferência				experime ntal
15	COSTA, Andreia de Melo	2021	Produção consonantal e características do palato duro em síndrome de Down	Mestrado em Linguística	UESB – Vitória da Conquista	Biblioteca Central UESB	Analisar relação entre palato duro e produção consonantal	Crianças com síndrome de Down	Avaliação articulatória	Alterações relevantes identificadas	Limitação da amostra

4. DISCUSSÃO

As revisões de Befi-Lopes e Rocha (2020) e de Lamônica e Fernandes (2021) permitem compreender duas dimensões importantes do fenômeno do atraso de linguagem no Brasil: a caracterização clínica e os impactos no processo educacional. Essas revisões evidenciam tanto a diversidade metodológica das investigações quanto os diferentes perfis de crianças incluídas, o que reflete a complexidade do tema. Entretanto, análises mais específicas sobre efeitos sociais e pedagógicos do atraso de linguagem foram aprofundadas por Fernandes e Limongi (2021), que destacam a importância da intervenção precoce e da mediação familiar.

Na dimensão quantitativa, observa-se que a produção nacional tem apresentado crescimento significativo nos últimos anos, especialmente em programas de pós-graduação em educação, fonoaudiologia e saúde da criança. Esse movimento reflete uma tendência internacional de ampliação das pesquisas sobre linguagem infantil e suas interfaces com neurodesenvolvimento, conforme apontado por Bishop et al. (2017) em diretrizes internacionais de diagnóstico e intervenção. Tal crescimento também se relaciona ao avanço de políticas de inclusão escolar e à necessidade de fundamentar práticas pedagógicas em evidências científicas.

O aumento da produção a partir de 2018 pode ser associado a uma maior articulação entre áreas interdisciplinares, como educação especial, saúde coletiva e ciências cognitivas. Esse marco internacional de convergência científica tem favorecido reflexões sobre como compreender o atraso de linguagem não apenas como uma dificuldade individual, mas como um fenômeno multifatorial que exige respostas coletivas. Estudos nacionais recentes, como os de Gândara e Befi-Lopes (2019), reforçam que fatores ambientais, sociais e biológicos devem ser considerados em conjunto na avaliação clínica e escolar.

Ao se analisar as bases de dados nacionais, nota-se que parte expressiva das pesquisas ainda está concentrada em universidades públicas e centros de referência em fonoaudiologia, havendo pouca circulação em periódicos de acesso aberto e em bases de maior visibilidade internacional, como a Scopus e a Web of Science. Por outro lado, observa-se uma tendência emergente de integração entre pesquisas acadêmicas e práticas aplicadas em contextos escolares, o que pode favorecer a disseminação de estratégias de intervenção de maior alcance.

Comparativamente, a produção internacional mostra um avanço em estudos longitudinais e em investigações que articulam linguagem com funções executivas, desenvolvimento motor e aspectos socioemocionais (Leonard, 2019; Conti-Ramsden et al., 2021). Essa perspectiva amplia os horizontes de análise e reforça a necessidade de abordagens interdisciplinares também no contexto brasileiro.

Diante do exposto, evidencia-se a necessidade de ampliar os estudos sobre atraso de linguagem no país, priorizando pesquisas que integrem fatores clínicos, pedagógicos e sociais, além de adotar metodologias que favoreçam comparações internacionais. Também se faz relevante fortalecer a produção em bases de maior alcance, garantindo visibilidade científica e impacto social. Como indicam Conti-Ramsden et al. (2021), compreender o atraso de linguagem em suas múltiplas dimensões é essencial para desenhar intervenções eficazes e sustentáveis ao longo do desenvolvimento infantil.

5. CONCLUSÃO

O presente estudo buscou realizar uma revisão da produção nacional e internacional sobre atraso de linguagem, com foco em crianças em idade escolar e em diferentes condições de desenvolvimento. Foram analisadas dissertações, teses e artigos que abordam desde a caracterização clínica até intervenções pedagógicas e terapêuticas, revelando um cenário em constante expansão. De modo geral, identificou-se que a produção científica tende a crescer nos últimos anos, refletindo uma maior atenção de pesquisadores e profissionais à complexidade do fenômeno.

Apesar do avanço, ainda se observa a necessidade de refinar análises qualitativas que permitam compreender o atraso de linguagem em sua totalidade, integrando aspectos biológicos, cognitivos, sociais e educacionais. Esse aprofundamento possibilitará não apenas descrever o fenômeno, mas também propor estratégias mais eficazes para avaliação e intervenção. A dimensão ética, especialmente no que se refere à inclusão escolar e ao direito à comunicação, também merece destaque, uma vez que amplia o alcance social das pesquisas.

Constata-se, portanto, que estudos empíricos, programas de intervenção e ações interdisciplinares já fazem parte da realidade científica sobre atraso de linguagem, mas é imperativo ampliar tanto as pesquisas de base quanto as revisões sistemáticas e integrativas. A ampliação desse campo é essencial para fundamentar políticas públicas, subsidiar práticas educativas e terapêuticas, e garantir que crianças com atraso de linguagem tenham acesso a oportunidades equitativas de desenvolvimento e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BEFI-LOPES, D. M.; ROCHA, L. C. Atraso de linguagem: contribuições para a compreensão de fatores de risco e de proteção no desenvolvimento infantil. **Revista CEFAC**, São Paulo, v. 22, n. 5, p. 1-9, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-0216/2020225120>

FERNANDES, F. D. M.; LIMONGI, S. C. O. Linguagem infantil e desenvolvimento: perspectivas clínicas e educacionais. **CoDAS**, São Paulo, v. 33, n. 2, e20200212, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20212020212>

GOMES, E.; LOPES-HERRERA, S. A. Intervenções fonoaudiológicas em crianças com atraso de linguagem: revisão sistemática da literatura. **Distúrbios da Comunicação**, São Paulo, v. 34, n. 1, p. 147-160, 2022. DOI: <https://doi.org/10.23925/2176-2724.2022v34i1p147-160>

PEREIRA, L. F.; GATTI, B. A. Desenvolvimento da linguagem infantil: interfaces entre saúde, educação e família. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 38, e3836, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-3772e3836>

Silva, M. A., OLIVEIRA, L. C., & MENDES, R. M. (2021). A NUVEM DE PALAVRAS COMO INSTRUMENTO de análise em pesquisas qualitativas. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, 8(7), 152-168. <https://doi.org/10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/ciencias-sociais/nuvem-de-palavras>

SOUZA, R. A.; LEMOS, S. M. A. Atraso de linguagem em crianças: revisão integrativa sobre fatores associados e práticas de intervenção. **Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia**, São Paulo, v. 28, n. 4, p. 1-11, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/2317-6431-2023-2891>